Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Presidente: Adilsom Castanho
1ª Secretária: Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva

Aos oito dias do mês de agosto de 2022, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alexandre Pereira (MDB), **3)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado (PT), **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil) foi dado início à vigésima quinta sessão ordinária de 2022 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da vigésima quarta sessão ordinária de 2022 – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 114/2022**, de 3/8/2022 - Resposta ao requerimento nº 70/2022; **Of. Seg. nº 115/2022**, de 3/8/2022 - Resposta ao requerimento nº 71/2022; Leitura das **Matérias Recebidas de Diversos**: **Ofício Sabesp nº 25/2022 - RMDT 3**, de 4/8/2022 - Orçamento da obra para prolongamento da rede de água no Bairro dos Ortizes; Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 26/2022 (Poder Executivo)** – "Institui a Semana Municipal do Agricultor e Produtor Rural de Piedade e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 26/2022 (Poder Executivo)** – "Institui a Semana Municipal do Agricultor e Produtor Rural de Piedade e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 29/2022 (Poder Executivo)** – "Institui no Calendário Oficial do Município de Piedade/SP o Dia Municipal em Memória às Vítimas da Covid-19 e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 30/2022 (Poder Executivo)** – "Concede reajuste de vencimentos aos profissionais ocupantes dos cargos de Agente Comunitário e Agente de Combate às Endemias, para o fim específico de adequação ao piso salarial profissional nacional fixado pela Emenda Constitucional 120, de 5 de maio de 2022, e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 31/2022 (Poder Executivo)** – "Dá denominação à pediatria do Ambulatório Médico

e Odontológico Municipal."; **Projeto de lei nº 32/2022 (Poder Executivo)** – "Dá denominação à praça localizada na Rua José Silva Soares Sobrinho no bairro CDHU Ayrton Senna."; **Requerimento nº 78/2022** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) – "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Genésio de Oliveira Castanho."; **Requerimento nº 79/2022** (vereador Alexandre Pereira) – "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Nelson Alves dos Santos."; **Requerimento nº 80/2022** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – "Solicita informações sobre a concessão do auxílio transporte aos estudantes de nível técnico e superior do município." – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (1)** – "Presidente Adilsom, nobre Mesa, quero cumprimentar os nobres vereadores, ex-vereador Gerson, a nossa representante, doutora, também, aqui, do Executivo. Quero cumprimentar os demais também aqui e vocês que nos acompanham pelas redes sociais. Bom, eu fui procurado por vários alunos que estão estudando em Sorocaba, que questionaram esse custo pequeno no auxílio transporte. O vereador Wandi também foi procurado, vereador 'Xandinho' e os demais vereadores aqui, também, da Casa, com certeza. Comentei com os alunos: 'Vamos fazer um requerimento para a gente ter uma resposta concreta para vocês, se diante da pasta há algumas formas de melhoria nesse auxílio transporte'. Aí que, junto com o vereador 'Xandinho', vereador Wandi também, peço apoio dos nobres vereadores também, apoio a esse requerimento para nós podermos, através desse requerimento, dar uma resposta concreta aos nossos estudantes, obrigado, presidente." – Continuou em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** – "Excelentíssimo senhor presidente desta Casa, Mesa Diretora, nobres pares, funcionários da Casa, público aqui presente e público que nos acompanha pelas redes sociais, muito boa noite a todos. Eu pedi para comentar esse requerimento, porque foi objeto de muita discussão da minha parte, no ano passado, do meu mandato; eu questionei em audiências públicas da execução orçamentária, divulguei isso e quando chegou no final do ano para gente fazer as emendas no orçamento municipal, eu escolhi, eu fiz apenas três emendas, e uma delas foi justamente para aumentar o auxílio. No começo do ano, eu fui procurado também por alguns estudantes em fevereiro, eu me reuni, no gabinete, com o prefeito e as estudantes que reivindicaram essa pauta, porque eu disse que tinha feito emenda e o prefeito disse a todos, aqui, que cumpriria até um valor determinado e essa emenda de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no orçamento era para isso, justamente para isso, para gente aumentar um pouco o valor mensal, porque,

realmente, está muito defasado, a última atualização foi na época da prefeita Maria Vicentina. Ele disse que iria fazer um estudo para fazer um aumento, só que ele precisava aguardar o dia 31 de março, a reunião foi em fevereiro, ele precisava aguardar o dia 31 de março para saber quantos estudantes iriam se inscrever no programa, que era o final do período do primeiro semestre e aí ele iria saber quantos e, a partir disso, ele iria poder fazer um estudo concreto com o número de alunos inscritos que estavam pleiteando esse benefício. Pois bem, esse período se encerrou e eles obviamente não conseguiram concluir, agora, novamente, abriu o prazo para prescrição novamente. Eu fui ao Executivo cobrá-lo novamente na semana passada, estive lá, conversei com ele da possibilidade do cumprimento da emenda da qual ele se comprometeu. Aí ele alegou que o estudo ainda não estava pronto e que ele iria tentar com que o financeiro concluísse o mais rápido possível para ver o quanto ele poderia aumentar, só que ele não me deu um prazo, eu disse que essa semana eu voltaria a conversar, mas a gente reforça, com o requerimento de vocês, que a gente possa conversar e dialogar para que os estudantes possam ter realmente esse aumento, que é muito justo. Era isso então que eu queria comentar e contribuir com o requerimento de vocês, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (3)** – “Excelentíssima Mesa constituída, público que nos acompanha aqui presente, ex-vereador Gerson, funcionários desta Casa e todos que nos acompanham pela rede social. Quero dizer, primeiramente, que sou favorável ao requerimento e parabenizar pela iniciativa, é matéria muito discutida nessa Casa e, somente a título de contribuição, eu tenho a minha filha que está na idade de faculdade e no período de um ano existiram três reajustes no particular, então prova que o poder público tem que acompanhar, porque as despesas são as mesmas para todos que estudam. Iniciou lá, acho que R$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) e hoje está em R$ 400,00 (quatrocentos reais), não é muito, mas é R$ 40,00 (quarenta reais) de aumento e nós não tivemos nenhum tipo de reajuste a nível municipal. A gente também tem um acúmulo desse dinheiro no período que ficou as aulas online, há de se levar em consideração isso também, porque existe um acúmulo, se existia uma projeção para ser distribuído esse valor, como não foi usado o transporte, existe esse acúmulo, é uma das coisas também e seria muito oportuno a gente questionar. Tivemos aí mais de um ano sem aula, mais de um ano sem transporte e se é uma verba municipal, se isso fazia parte do orçamento municipal, existe um acúmulo, então acho muito oportuno a gente rever isso também, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Wandi Augusto**

Rodrigues (4) – "Boa noite, senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, público aqui presente, público que nos acompanha e os servidores aqui da casa. Só para gente contribuir, para a gente alargar um pouco mais a discussão sobre esse tema, a gente tem uma oportunidade com essa discussão de fazer a revisão dessa lei. Muitas pessoas, muitos alunos frequentemente me mandam mensagens, questionam: 'Viu, vai ter aumento? Não seria viável o Município colocar o ônibus do Município para rodar?' ou coisas do tipo, aqui já foi citado pelo vereador Alexandre Pereira que a gente tem, hoje, um problema, que muitas das vezes o aluno recebe auxílio do Município e acaba pegando uma van de outro município. Então, esse requerimento, com a resposta desse requerimento, com a chegada dessa resposta e com essa discussão que foi levantada aqui, levantada, na verdade, desde o ano passado, vereador Caio sempre à frente dessa discussão, sempre solicitando um aumento do valor, indicou a emenda, a gente tem uma oportunidade de a gente fazer uma revisão nessa lei para que a gente faça com que esse auxílio seja pago exclusivamente ou preferencialmente para os motoristas de van daqui do nosso município; para que a gente ajude os motoristas do nosso município também. Então aproveito aqui o espaço mais para contribuir com o debate para que a gente coloque isso em pauta, para que a gente faça essa revisão nessa lei, muito obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Alexandre Pereira (5)** – "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha através das redes sociais, a todos um boa noite. De fato, é um tema que nós vimos discutindo há muito tempo, eu vivi isso na pele, não só enquanto aluno, mas quando eu também transportava os alunos, era muito difícil. O reajuste, de fato, muito defasado, nós ficamos acho que quase dois anos sem aula, ou seja, quase dois anos que não foi passado esse reajuste, não foi dada essa ajuda aos alunos. Outro problema é isso que, de fato, nos atrapalhava muito, vans de outros municípios que passavam por nossa cidade, por ser caminho, faziam um preço mais barato. Lembrando que a lei não diz que o recurso é dado para a van, por isso que é importante a sua colocação, nobre vereador Wandi, a gente mudar alguma coisa, estudar alguma coisa. Eu lembro que, na ocasião, sentamos com a então candidata Maria Vicentina, nos reunimos também com o Secretário de Educação, Felipe Campagnoli na época, mas, enfim, não conseguimos chegar a um consenso. Existem cidades que pagam integralmente, pagam diretamente para o condutor, para o motorista da van, proprietário da empresa, então, assim, de fato, há necessidade que a gente sente, estude e beneficie o nosso município e por quê? A

van que passa por aqui, em uma cidade vizinha, por exemplo Ibiúna, leva o nosso recurso, ajuda de custo dado ao aluno e o dono da van vai gastar em posto de gasolina em Ibiúna, vai gastar em mercado de Ibiúna, em farmácia de Ibiúna, ou seja, o nosso recurso sai do município e vai para outro município. Isso, se fica no nosso município, inclusive gera mais empregos, quem tem mais que uma van, por exemplo, vai gerar emprego, porque vai ter que pôr um motorista. Enfim, de fato, extremamente importante que a gente sente juntos com o Executivo e pense alguma coisa relacionada a isso, obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 81/2022** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – "Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Noêmia Antunes Lopes."; **Requerimento nº 82/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) – "Questiona se as vias internas localizadas no bairro dos Godinhos estão aptas a receber denominação." – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 83/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) – "Solicita informações sobre o corte de árvores (bosqueamento) em área localizada entre o horto florestal e o loteamento Jardim Secol." – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 84/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) – "Solicita informações sobre o plano de carreira dos nossos Guardas Municipais." – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** – "Peço dispensa das formalidades regimentais, já fiz uso da palavra, vou direto para a discussão do requerimento. Primeiro, eu quero parabenizar o nobre vereador Mauro, quero dizer que, também, foi objeto de um requerimento da minha parte, requerimento 137 de 2021, do dia 12 de novembro 2021, e, à época, a Administração respondeu que, por conta da lei federal 173 de 2020, eles tinham essa limitação e que posteriormente neste ano de 2022 eles fariam um estudo para enviar para essa Casa um projeto de lei nesse sentido. Então, o requerimento é oportuno, porque nós estamos em agosto e esse projeto ainda não veio até a essa Casa e nós já estamos em déficit desde que a lei federal foi aprovada e que possibilita que os municípios implantem o plano de carreira para os guardas municipais. Então é oportuno, a gente vai reforçar aí essa discussão com o Executivo para que a gente possa chegar aí em um denominador comum e,

finalmente, o Executivo mande para essa Casa um plano de carreira que possa contemplar aí, entre outras coisas, a evolução funcional e outras melhorias para a guarda municipal que é o nosso instrumento mais direto de política pública na área da segurança. É lógico que a segurança pública não se resume a isso, as parcerias com as polícias estaduais, civil e militar são muito importante também, mas o que cabe ao município é fortalecer a guarda civil municipal e um plano de carreira nesse sentido vai contribuir muito, não só para valorizar os guardas municipais que, atualmente, estão no quadro, mas como para atrair também outras pessoas que prestem os próximos concursos, para que a carreira seja atraente, para que a gente possa atrair pessoas qualificadas para ocupar esse cargo, porque é um cargo de muita responsabilidade, só que para que as pessoas se interessam, a gente precisa ter uma carreira atraente que valorize e que dignifique quem, muitas vezes, dá a sua vida para proteger todos nós. Então é importante que a gente tenha, sim, uma carreira e que tenha um plano de carreira nesse sentido. Então, sou a favor do requerimento e peço que os nobres também aprovem o requerimento, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Mauro Vieira Machado (2)** – “Senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, funcionários dessa Casa, população que nos acompanha pelas redes sociais, população aqui presente, um boa noite a todos. Eu gostaria de falar um pouquinho sobre esse requerimento específico, mas eu não posso deixar de citar que essa lei, que cria o Estatuto das Guardas Municipais, ela vem desde 2014, que é a 13.022, de 8 de agosto de 2014; eu participei lá de trás, desde 2016, quando entrei nessa Casa, na época como suplente, e eu lembro da luta que a guarda municipal, que os guardas municipais tinham em relação a essa adequação, a lei 13.022, que uma delas é o plano de carreira e outra é a questão de estrutura, questão de condições melhores para eles poderem trabalhar. Eu lembro que naquela época, como foi criado em 2014, ela tinha 2 (dois) anos para se adequar, esses dois anos venceu em 8 de agosto de 2016, na época era a gestão da então prefeita Vicentina, a gente lembra da reunião que tivemos sobre esse tema, ela, naquele momento, não poderia fazer nada para adequar naquele período, porque era um período eleitoral, que eu me recordo muito bem dessa época, mas a guarda, em si, ela ficou meio desapontada, por quê? Ela queria ter dois anos para adequação, mas, enfim, passou aquele período, aquele período mais firme, que eles queriam realmente e veio a gestão do Tadeu em 2017 a 2020, que eu também participei e foi uma das brigas que eu sempre lutava também na gestão e um dos pontos que sempre vinha como resposta para gente era que existia ação que

declarava, que pedia a declaração de inconstitucionalidade desta lei e por isso ele argumentava que não ia fazer enquanto isso não zerasse essa questão. Hoje em dia a gente vê que isso já não existe mais, hoje em dia a gente vê que essa lei é totalmente constitucional e tem que ser cumprida. Como bem falou o nobre vereador Caio, no ano passado, infelizmente também, a lei 173 realmente barrava essa questão, então a gente vê que atual Administração, com a maior boa vontade, mas ela não poderia fazer, como foi na época também da Vicentina por questão eleitoral que barrava, então esse ano, a gente já está aí no mês de agosto, já passou mais de seis meses que existe condição legal para que isso aconteça e eu tenho certeza que a intenção da Administração, realmente, é fazer o quanto antes, a gente vê a questão estrutural da guarda como melhorou bastante, questão de policiais, que aumentou o efetivo, que está sendo chamado para fazer cursos, a questão também dos equipamentos e do carro, que aumentou a estrutura, então tenho certeza que isso vem mais a valorizar a guarda municipal, mais respaldo jurídico para quem está ali, para os guardas, e isso vai refletir diretamente a quem? À população, porque a gente vai ter uma guarda municipal mais motivada, mais feliz, mais contente e desempenhando sua função. Não que eles façam de forma descontente, pelo contrário, eles fazem o possível e o impossível, eu vi muitas vezes o comandante fora do horário de serviço apagando incêndio lá, fazendo a sua função até fora do horário de serviço, mas a gente vê o desempenho deles. Isso só vem, realmente, como disse, a agregar, a dar mais força, dar mais motivação para a guarda municipal, então eu espero, realmente, que a Administração tenha mais uma vez esse olhar para os guardas e faça essa adequação necessária e agradeço a atenção de todos e peço também o voto favorável a esse requerimento, muito obrigado pela atenção.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 85/2022** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) – “Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Benedicta Maria Tacach.”; **Requerimento nº 86/2022** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) – “Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ida Hulda Schneider da Silva.”; **Indicação nº 142/2022** (vereador José Anésio Xavier Lemes) – “Indica a manutenção das vias que ligam a estrada dos Lavradores ao bairro das Furnas e bairros vizinhos.”; **Indicação nº 143/2022** (vereador Alexandre Pereira) – “Indica a instalação de duas lombadas elevadas nas ruas centrais.”; **Indicação nº 144/2022** (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva) – “Indicamos

a recuperação da camada asfáltica e reparação dos buracos nas ruas centrais do nosso município.”; **Indicação nº 145/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – “Indica a poda de uma árvore no Bairro Bom Pastor.”; **Indicação nº 146/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) – “Indica que sejam realizados serviços emergenciais de desassoreamento do Rio Pirapora, no trecho em frente à propriedade onde funcionou a empresa Papillon.”; **Indicação nº 147/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) – “Indica que seja realizados serviços de retirada de canos que estão exposto sobre o Rio Pirapora, no trecho em frente à propriedade onde funcionou a empresa Papillon.”; **Indicação nº 148/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) – “Indica a instalação de lombada nas proximidades da Escola Maria Teresa do Espírito Santos no bairro dos Godinhos.”; **Indicação nº 149/2022** (vereador Mauro Vieira Machado) – “Indica a limpeza de linha de tubos na Estrada dos Lavradores.”. Como não houve mais matérias a serem lidas no Expediente, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**, respeitando os dois minutos restantes do vereador Wandi Augusto Rodrigues da última sessão ordinária. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** – “Senhor presidente, peço desculpa, peço... (risos) dispensa dos cumprimentos regimentais. Na sessão anterior, eu estive na discussão de um requerimento e... (risos) eu tratei sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico; para não desviar do assunto eu acabei deixando para o Tema Livre e acabou que eu não consegui usar o meu Tema Livre, esses dois minutos que eu tive que dividir em três sessões. Aqui, além do plano Municipal, que a gente precisa agora fazer essa revisão, que foi disposta em uma emenda aqui nessa Casa, eu gostaria de sentar com os nobres colegas para que a gente discutisse novas formas do saneamento básico no nosso município. O Marco Regulatório do Saneamento Básico tirou essa exclusividade da empresa concessionária; aqui no nosso município a gente aprovou o Fundo Municipal de Saneamento Básico e, hoje, nós temos problemas com máquinas, porque o Município estava usando as máquinas para outros serviços e não podia parar esses serviços, pois eram serviços emergenciais. Hoje, temos problemas com cano de policloreto de vinila (PVC) e o que é a grande questão? Alguns bairros já têm estudo e não pode ser feita a obra, porque falta a máquina ou os tubos; seria interessante que a gente fizesse uma regulamentação que permitisse que os munícipes interessados doem para o Fundo Municipal de Saneamento Básico esse serviço, o serviço da hora de máquina e também dos tubos; assim facilitaria muito o serviço da Companhia de

Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e a gente conseguiria adiantar as obras de saneamento básico, levar a água a mais regiões do município e a Sabesp poderia focar nas obras mais complexas. É claro, não é ideal que o munícipe, muitas vezes, pague por isso, mas muitos municípios se propõem a pagar por exemplo ou o tubo ou a hora de máquina.". **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** – "Peço dispensa das formalidades regimentais, já fiz o uso da palavra hoje, vou direto a discussão dos temas. Primeiro tema que eu gostaria de discutir hoje é em relação às obras e serviços públicos no ano eleitoral. A gente sabe que existem muitas obras que foram anunciadas nos anos de 2020-2021 e não aconteceram, algumas obras também foram anunciadas, foram emendas parlamentares tanto do governo estadual quanto do governo federal, que os nobres vereadores conseguiram através dos seus deputados; algumas podem ainda iniciar ou já iniciaram, outras ainda não iniciaram, então só para a gente explicar para a população e aproveito esse Tema Livre, porque a população sempre nos questiona muito para esclarecer: todo e qualquer convênio em que a ordem de serviço foi assinada até o dia 5 (cinco) de julho, se eu não me engano, 6 (seis) de julho; a obra, mesmo que ainda não tenha começado, ela poderá se iniciar esse ano. O que é a ordem de serviço? Depois que o convênio já foi aprovado, se ele for objeto de um projeto de engenharia, ele tem que ter sido aprovado, tem que ter sido licitado, ou seja, ter sido feita a concorrência pública para que uma empresa, sendo vencedora, possa executar a obra. Então, assim, assinar o início das obras é o último ato antes de começar a obra, tem que ter superado todas as etapas, a gente sabe que, muitas vezes, é demorado, dependendo da complexidade da obra, então para todas as emendas que foram anunciadas e tiveram todas essas etapas concluídas e assinadas até 6 de julho desse ano, elas podem ser executadas esse ano. As obras que não concluíram essas etapas e que não foi assinada a ordem de serviço elas vão ficar para o ano que vem, infelizmente, não é o desejável, mas a gente sabe também que muita coisa a gente conseguiu esse ano; é bem difícil percorrer todo esse trâmite e conseguir dar a ordem de serviço, a gente sabe que licitação é demorada, a gente sabe que o dinheiro pra se depositado na conta da prefeitura, tanto do governo estadual, quanto do governo federal também demora um pouco, então a gente precisa superar essas etapas, mas a gente espera que o que não foi dado a ordem de serviço esse ano, que a gente consiga que a prefeitura dê a ordem de serviço já no começo de janeiro do ano que vem para que essas obras sejam executadas; para esclarecer, porque as pessoas perguntam muito, algumas emendas tiveram

que ser refeitas as licitações, então a gente está sempre informando a população de asfaltamento em alguns lugares e que precisa, que já foi anunciado e ainda não foi executado. Bom, eu sei que...” – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** – “Só para não perder o fio, é o caso da emenda da escola Cônego, é uma emenda que está parada há bastante tempo, chegou até ser liberado o recurso para o município, mas aí houve um equívoco que, por conta de não ter a assinatura da ordem de serviço, o dinheiro precisou ficar congelado para após a eleição. Digo isso, porque muitos professores me cobram e falam: ‘Pô, e a obra do Cônego? Está demorando’, então é importante que as pessoas entendam que tem toda uma burocracia nesse período, a gente passou por uma pandemia e acaba atrapalhando um pouco e demora um pouco a liberação dessas emendas, obrigado.” – **Continuou o orador** – “Sim, é isso mesmo, a gente sabe que alguns projetos demandam projetos de engenharia, o que é complexo e, por exemplo, o governo estadual ele tem uma metodologia própria e o governo federal tem que ser aprovado pela Caixa Econômica Federal, então a Caixa Econômica tem os parâmetros dela, muitas vezes tem uma complexidade maior, enfim, não é fácil, mas a gente está trabalhando para que essas verbas todas aconteçam e os benefícios para os moradores. Hoje é dia 8 de agosto, ainda não faz um mês, mas como a gente teve algumas discussões importantes depois do dia 17 de julho e nós tivemos um pequeno recesso em que nós não tivemos apenas uma sessão e na sessão passada também não consegui usar o Tema Livre, porque outros nobres usaram, eu gostaria de aproveitar a oportunidade para falar sobre o Rock Piedade 2022, que aconteceu no dia 17 (dezessete) de julho lá no Parque Ecológico.” – **Aparte vereador Adilsom Castanho** – “Na discussão anterior, se não me falha a mente, é 30 (trinta) de julho, a título de contribuição, é 30 (trinta) de julho e muito oportuno e importante o que o senhor levantou, que existem as promessas de emenda e existem as emendas de fato, obrigado.” – **Continuou o orador** – “Perfeito, obrigado. Então, sobre o Rock Piedade 2022, a gente teve ali um exemplo de evento que pode agregar muito para o município, para as entidades, para o Fundo Social de Solidariedade. Lá atrás, quando eu estava conversando com o Executivo sobre a necessidade, o evento surgiu sobre a necessidade das entidades assistenciais de Piedade, principalmente o Lar São Vicente que estava atravessando um momento delicado, a Associação Amigos dos Autistas de Piedade (Amap) também estava com problemas e então a gente conversou com o Executivo do que fazer para poder ajudar essas entidades e aí quando você pensa em um evento para agregar

para essas entidades, você tem que fazer alguma coisa que realmente gere um movimento. Nisso eu pensei em sugerir a banda Angra, que é o maior expoente nacional do heavy metal, com carreira de projeção internacional, acho que quem esteve lá pôde ver a qualidade do show, o nível que todos disseram que é nível internacional mesmo, é uma banda brasileira, mas que tem, não só projeção nacional, como internacional, e aí eu digo que é um evento quatro em um, por quê? Primeiro, ele agregou a questão de fomento cultural, as pessoas daqui da cidade, da região e de lugares distantes puderam assistir a espetáculos culturais de excelência, de qualidade, nós tivemos bandas de Piedade, tem uma banda de Sorocaba que tocou, uma de São Paulo que tocou junto com o Angra, então ali o fomento cultural de dar oportunidade para as bandas daqui e também dos fãs assistir a um show, a um espetáculo de nível internacional. Segundo, é a arrecadação de alimentos, foram arrecadadas duas toneladas e meia destinadas ao Fundo Social de Solidariedade de Piedade (Fuspie) e que são destinados às famílias carentes do município em um momento que a gente sabe que o país enfrenta uma grave crise, as pessoas têm dificuldades para colocar comida na mesa, então acredito que essa arrecadação contribuiu muito para isso. O terceiro é o fomento ao turismo, eu recebi muitas mensagens de pessoas querendo saber de rede hoteleira, querendo saber de passeios aqui na cidade, então, assim, além da região, nós tivemos pessoas, algumas de Curitiba, pessoas que vieram de longe, Aparecida, São José dos Campos, Marília, Franca, Ribeirão Preto, enfim, nós tivemos aí todos que puderam estar lá e viram depois a repercussão nas redes sociais, viram, e muitas pessoas disseram que voltarão para Piedade e isso é muito bom, porque é o fomento do turismo. O quarto ponto seriam as entidades assistenciais, também conversei ainda, eles estão fazendo apuração preliminar do que arrecadaram, mas pelo menos duas entidades já me disseram que nunca arrecadaram tanto em nenhuma festa em Piedade, isso é espetacular, ou seja, gerou uma movimentação do caixa dessas entidades que tanto precisam, então, assim, a prefeitura fez o investimento, eu quero agradecer ao prefeito Geraldinho, agradecer ao departamento de cultura, na pessoa do Fernando Maciel e da Camila, que trabalharam intensamente para esse show acontecer e aí vocês viram, nós tivemos fomento cultural, nós tivemos solidariedade com as pessoas que mais precisam, nós tivemos ajuda às entidades, tivemos fomento ao turismo em uma festa linda que foi realizada. Então é uma ideia que eu tive, que a prefeitura abraçou com todas as forças, fez o melhor, todos viram que foi um espetáculo perfeito e que ajudou tanta gente, a gente fica muito feliz de ver esse

resultado.” – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – “Só para aproveitar aí, dar meus parabéns, eu te falei o sucesso que foi, já dei um toque para o prefeito que dia 2 (dois) de dezembro é o Dia do Samba, vamos fazer um festival de arrepiar.” – **Continuou o orador** – “Meu tempo acabou, mas eu quero deixar os agradecimentos às entidades também, porque elas precisavam e também colaboraram muito com o evento, vamos fazer de todos os ritmos musicais e de todas as tradições culturais para que a gente possa ter esse agregado e ajudar tanta gente, obrigado.”. Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o orador atual poderá utilizar o restante de seu tempo regimental na próxima sessão e os demais vereadores inscritos em Tema Livre estarão automaticamente inscritos para a próxima sessão, conforme define o § 6º do inciso III do art. 115 do Regimento Interno. Após o encerramento do Expediente, o senhor presidente concedeu 10 (dez) minutos de intervalo regimental e, após encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, quando foi constatada a presença de todos os vereadores, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**. **1) Projeto de lei nº 23/2022 (Poder Executivo) –** “Institui o mês de agosto como ‘agosto dourado’ no município de Piedade e dá outras providências.” – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (1)** – “Excelentíssimo senhor presidente, vereador Adilsom Castanho, Mesa constituída, nobres pares, os que estão presentes também aqui, os nossos colaboradores e aqueles que nos assistem, um cordial boa noite. Eu não poderia deixar de vir aqui e falar, dar o meu testemunho como filha, como mãe, como avó e esposa de um pediatra. ‘Agosto Dourado’ é um projeto que visa conscientizar, enaltecer e destacar a importância da amamentação. Eu, como mulher, sei da importância desse momento, principalmente além de alimentar, de levar os nutrientes necessários, as vitaminas, proteínas e tudo mais para um crescimento saudável do bebê; nós não podemos deixar de valorizar esse momento da inter-relação, desse momento de amor e de carinho entre o filho e a mãe. Isso daqui marca para o resto da vida, porque eu me lembro, apesar da idade, dos meus filhos, eu lembro perfeitamente desse momento de amor que eu tinha naquela relação. Amamentei os meus três filhos e mesmo depois, indo trabalhar, porque naquela época nós tínhamos apenas três meses de licença maternidade, indo trabalhar eu conseguia conciliar e não deixava de amamentar pelo menos uma vez ao dia os meus filhos. Destaco, aqui, que nós também tivemos a sensibilidade na nossa gestão e eu me lembro muito bem

que foi através do vereador da época, o vereador Norton, que trouxe toda essa valorização à amamentação, quando aumentamos esse período para as funcionárias públicas municipais para 6 (seis) meses, foi uma conquista muito grande e eu tenho, eu levo comigo essa lembrança boa que deixei aí também mais um legado para as mães e funcionárias públicas, para a mulher, para o bebê e para o futuro, é muito importante. As mães trabalhadoras, normalmente, elas têm uma ansiedade muito grande, mas nós temos que lembrar que nós podemos, sim, conciliar trabalho com amamentação e, se for possível, um banco de leite materno para promover, porque nós não podemos deixar de amamentar os nossos filhos. Essa é a função principal de toda mãe, levar esse alimento que é ali produzido para poder dar toda essa, vamos dizer, para dar a garantia de evitar doenças para deixar esse bebê muito mais saudável. Parabenizo a iniciativa do Executivo, a sensibilidade e juntar-se, nós estamos unidos com o mundo, agosto o mundo inteiro se volta para amamentação e Piedade está tendo também essa oportunidade, gostaria também de pedir, então, a aprovação desse projeto que é para a conscientização, é de extrema importância." – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** – "Então, Vicentina, é maravilhoso o projeto. Eu vi aqui na minha agenda uma poesia que a minha netinha fez pra mim, ela escreveu: 'Mãe de leite de muitos, amparo de tantos. Mãe postiça de nove, as mãos que acalantam'. Eu fui mãe dos meus filhos e dos filhos dos outros também, porque amamentei muita criança." – **Continuou a oradora** – "Isso é importante, porque marca a vida e a história de todas as crianças, obrigada, presidente, boa noite." – Continuou em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** – "Peço dispensa das formalidades regimentais e vou direto a discussão do projeto. Bom, depois da brilhante explanação da vereadora Maria Vicentina, pouco se tem a acrescentar, mas eu queria destacar a importância do projeto no sentido, esse tipo de projeto é sempre para colocar para a sociedade a discussão, a importância, promover eventos, promover a conscientização, por que isso? O ato de amamentar é um ato natural e que deveria ser, como tal, feito por todas as mulheres, infelizmente as mulheres enfrentam muitas barreiras, a barreira do trabalho é uma questão que é colocada atualmente, como bem frisou a nobre vereadora; quando prefeita ela ampliou a partir de uma lei federal em que era optativo ampliar ou não para 6 (seis) meses, tanto que na iniciativa privada continuou optativo, no poder público ela fez questão de colocar o projeto de lei, aprovado nessa Casa, para garantir que todas tenham o direito aos 6 (seis) meses, mas na iniciativa privada ainda é optativo. Então, por aí vocês veem que na

iniciativa privada ainda fica, o empregador ele pode optar pelos quatro meses ainda, o que, a gente sabe, é um dificultador, apesar de a gente ter outras leis também que garanta o mesmo que a funcionária volte a trabalhar, que ela tenha o período diário de amamentação, a gente sabe que tem isso, mas não é a mesma coisa que ela poder amamentar na sua casa, no conforto do seu lar, a gente sabe que existem muitas barreiras, existe preconceito da sociedade com a amamentação em locais públicos, infelizmente; um ato de amor tão bem explicado aqui pela Maria Vicentina que é mãe, a gente está aqui só para reforçar que isso não deveria existir, é por isso que essa discussão é importante, a sociedade precisa entender que a amamentação é um ato de amor, é um ato de conexão da mãe com os filhos e onde ela transmite não só o amor, mas transmite o alimento que é o mais perfeito, tanto é que os pediatras, invadindo aqui a esfera dos médicos, eles indicam que não são necessários outros alimentos durante os primeiros meses de amamentação, porque o leite materno ele é perfeito, ele provê tudo que o bebê precisa e isso reflete em toda a vida do bebê, uma amamentação bem feita, por tempo prolongado, os estudos já estão indicando o quanto é benéfico para a imunidade ao longo da vida, foram feitos, inclusive, os estudos em relação ao Covid, o quanto o aleitamento materno é importante na questão da imunidade para combate ao Covid. Então, assim, é muito importante esse projeto e é muito importante que sejam feitos muitos eventos de conscientização. A gente vê aí a industrialização tentando dizer que não, que fórmula, não, fórmula não, o aleitamento materno é o bem mais precioso que uma mãe pode passar nos primeiros meses de vida para o filho.” – **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** – “É fácil, está pronto, é sustentável, vamos dizer, não tem não precisa de embalagem, você pode alimentar o seu filho a hora que for necessário para que ele, realmente, esteja naquele momento de fome, vamos dizer, está pronto e é isso que a gente tem que enaltecer.” – **Continuou o orador** – “É isso mesmo, vereadora, a gente costuma dizer que a natureza é perfeita, o homem que infelizmente, às vezes, acaba deturpando todo o processo lógico e natural que a natureza nos permite. Então essa industrialização exacerbada, o exagero ao consumo de industrializados, lógico, existem situações em que a gente sabe, eu mesmo, infelizmente, a minha mãe não conseguiu me amamentar por muito tempo por problemas dela mesmo, então a gente sabe que existem exceções, obviamente, nós não estamos falando disso, mas quando a mulher é perfeita e saudável e tem condições, é isso que o poder público precisa garantir, condições, é o mais indicado e a gente precisa conscientizar,

porque a gente está vendo aí a indústria, a mídia muitas vezes colocando outras coisas para as mães, então cabe ao poder público fazer essa regulamentação, conscientizar e mostrar qual é o melhor caminho, é isso, então peço também a aprovação dos nobres em segunda discussão, já que foi aprovado em primeira, para que o Executivo possa colocar em prática essa lei tão importante, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (3)** – "Peço dispensa das formalidades. Quero, aqui, também, justificar meu motivo de ser favorável a um projeto de lei de tão grande importância para nossa vida, é impossível você ouvir um discurso e não lembrar da sua mãe, eu que já não tenho mais e lembrar tudo que a mãe faz pela gente, ou que algumas tentam e algumas vezes não conseguem e sofrem com isso. Isso foi o caso da minha esposa com as minhas filhas, ela também teve grande dificuldade para amamentar minhas filhas, mas ela tentou, a gente se ajudava de uma forma ou de outra para, pelo menos, ali, no início da amamentação, o colostro, como é chamado, para passar para as minhas meninas. Queira ou não, emociona, mexe com o sentimento da gente, porque é vida, a mulher veio ao mundo com uma missão a mais do que nós como homens, ela veio com a missão de gerar novas vidas e Deus, obviamente, que na sua infinita sabedoria ele deixou aí o primeiro alimento, primeiro contato que é com a mãe, isso não existe ciência que possa contrariar tudo isso, isso é a natureza. Independentemente o mundo animal racional ou irracional é a base de tudo e essa iniciativa, como bem disse o nome do vereador Caio, é para realmente fazer isso voltar à tona. Não todas, claro, mas muitas das mulheres se preocupam esteticamente e inúmeras outras coisas, as propagandas que os leites em pó da vida e assim por diante substituem, a gente sabe que não é isso, a nobre vereadora 'Chuca' leu ali uma poesia, um poema, isso é muito verdade, a minha mãe também foi mãe de leite, miudinha que era, tinha pouco mais que um metro e meio, mas ela serviu o leite tanto para nós como filho como para algumas pessoas ali do nosso bairro, inclusive era amiga de infância da 'Chuca'." – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** – "Como vocês sabem, eu sou juíza de paz faz quase 30 (trinta) anos e eu tenho feito casamentos de pessoas que eu amamentei quando criança e de pessoas que eu fiz o casamento e de pessoas que eu fiz o parto também, muito parto eu fiz nos 5 (cinco) anos na Santa Casa, às vezes eu encontro gente na rua e eu vejo, já falei: 'Meu Deus, estou ficando muito velha já'." – **Continuou o orador** – "É uma história linda a qual eu conheço bastante pela convivência e saber dessa questão de ser mãe de verdade. Eu posso dizer que eu sou muito feliz e realizado

porque eu tive uma super mãe e uma super mãe da minhas filhas e isso me enche de orgulho, me enche de felicidade, me enche de responsabilidade em um ato como esse, não só de votar favorável, não só de dar parabéns, mas, sim, de procurar cada dia mais divulgar isso que é tão importante para nós, quem sabe através desse projeto de lei a gente possa trabalhar uma campanha, possa divulgar, dar as mãos aí, porque isso vai impactar muito na qualidade de vida da humanidade. Tem as questões aí do Covid e tantas outras doenças, eu mesmo sou prova disso, quantos acidentes, quantas coisas aconteceram, nunca tive um osso quebrado; e o leite e o cálcio e tudo mais, então eu sou prova viva de que o que a minha mãe me ofereceu quando eu era bebê me conserva até hoje, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** – "Bom, peço dispensa das formalidades. O que falar? O que apresentar diante de tantas palavras bonitas e verdadeiras? Ser mãe, a mãe é um ser sagrado mesmo, diante das criaturas divinas é a perfeição, é uma mulher. Se a minha mãe tem 93 (noventa e três) anos e ela amamentou os meus irmãos e eu também; a vida era tão difícil, a gente não podia estar, meu pai tinha uma vida difícil, não podia comprar leite, minha mãe graças a Deus ela teve condições de amamentar. Se minha esposa também, os meus filhos e, hoje, é só quem é pai e avô percebe esses atos. Eu venho falar aqui nessa tribuna com conhecimento, a minha mãe, falando um pouco dela nos 90 (noventa) e poucos anos; a minha netinha, vereadora Maria Vicentina, Alana, a minha nora amamentando-a, ontem ela estava bem 'estressadinha', mas quando chega no colo da mãe ela sente aquele calor, aquela coisa diferente, além daquele calor que a mãe transmite ao filho, o alimento, né? Que é divino, então, parabéns ao projeto, tem todo meu apoio e é como o vereador Caio comentou aqui, é a perfeição, as obras do Criador são perfeitas; muitas vezes nós que atropelamos muitas coisas, obrigado, presidente." – Continuou em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** – "Boa noite, eu peço dispensa dos cumprimentos regimentais. Subo nessa Explicação Pessoal, pois foi dito anteriormente, durante a leitura do pl 30/2022 que uma assinatura minha, do vereador Alex Silva e do vereador Alexandre Pereira seriam indevidas no projeto. Primeiramente, vou explicar porque tínhamos a assinatura; os agentes de saúde vinham desde 2018 sem revisão, abaixo do piso nacional, eles reivindicavam há muito tempo melhorias e

o prefeito fez a alteração em 2021 do piso dos agentes aqui do município, adequando ao piso nacional e, naquela oportunidade, eu e esses outros dois vereadores, sempre defendíamos essa adequação. No início desse ano, mas já perto do meio do ano, foi aprovada uma emenda constitucional, emenda constitucional, salvo engano, número 120, a qual criava um piso nacional. Eu vou ser sincero que eu não entendi, porque precisava por meio de emenda constitucional e não por lei ordinária como sempre foi feito, mas assim o foi, e foi promulgada a Emenda Constitucional nº 120, que criava o piso aos agentes comunitários de saúde de dois salários mínimos. Novamente, assim que isso foi promulgado, os agentes de saúde vieram conversar com a gente, mostraram aquilo, nós fomos atrás do prefeito e assim que o prefeito recebeu aquilo, o projeto já foi para estudo de análise de impacto financeiro, foi feita a análise financeira daquilo lá e foi feito o projeto de lei. Aqui a discussão não é do projeto, mas, no momento, o prefeito achou por bem, como nós, desde o projeto de 2021, a gente já vinha com essa luta com as agentes de saúde, o prefeito prontamente nos atendeu para adequar esse piso e ele nos chamou para um evento onde ele assinou o projeto de lei para encaminhar para essa Casa e solicitou que a gente assinasse o projeto de lei, esse é o motivo. Aí, hoje, durante a leitura, foi falado que a nossa assinatura é indevida, pois bem, é muito importante o conhecimento do Regimento Interno da Câmara, porque no artigo 134 do Regimento Interno fala: 'Considerar-se-á autor da proposição, para efeitos regimentais, o seu primeiro signatário, sendo de simples apoio as assinaturas que se seguirem à primeira.', ou seja, nossas assinaturas estavam ali devidamente assinadas como uma forma de apoio ao projeto, inclusive previsto no Regimento Interno dessa Câmara. O Regimento Interno dessa Câmara fala que toda assinatura depois da primeira assinatura será uma assinatura de apoio, então a nossa assinatura em momento algum foi indevida, foi ali para aproveitar o caso, para aparecer, a nossa assinatura foi nos termos do artigo 134 do Regimento Interno desta Casa, muito obrigado.". **Vereador Adilsom Castanho (2)** – "Mais uma vez, peço dispensa das formalidades. Tivemos aí um breve relato em relação à assinatura, também tive uma conversa com o nobre vereador 'Xandinho', que também falou, imaginou, que o que eles assinaram lá nem imaginaria que estaria no projeto, como ele me disse aqui, quando eu coloquei que são poderes separados: Executivo e Legislativo, e a matéria que onera os cofres públicos ela é única e exclusiva do Executivo. Em se tratando de reajuste, em se tratando de adequação salarial passa, sim, pelo crivo da Câmara, mas ela é uma matéria única e exclusiva do

Executivo, é o porquê de eu ter citado após a leitura do projeto que constavam ali três assinaturas de vereadores, é o porquê que eu falei, não pensei em momento nenhum, não é nada disso. Eu sei também que é de costume do prefeito, muita das vezes a gente está no gabinete e ele fala: 'Assine aqui comigo', mas não com projeto de lei único e exclusivo do Executivo o vereador assinar junto. Nós temos os trâmites nessa Casa também, o projeto foi lido hoje, ele tem o jurídico da Casa para atravessar, tem as comissões da Casa para atravessar, ótimo, o apoio, um documento à parte apoiando, perfeito, agora no mesmo projeto de lei que é de exclusividade unânime do Executivo, por isso me causou estranheza, mas em momento nenhum e nem estou preocupado, eu sei que os nobres pares disputam, discutem essa causa, assim como discutem outras situações aqui, uma delas foi lida que é o caso da guarda civil municipal. Que ótimo que fosse prerrogativa nossa, que fosse prerrogativa dessa Casa, a gente poder fazer os reajustes, poder fazer as adequações, mas, infelizmente, não é; ela é única e exclusiva do prefeito. Nós temos que analisar questões financeiras e orçamentárias, enfim, para depois a gente deliberar sobre a matéria, então é o porquê que me causou a estranheza, diferentemente quando é uma matéria do Legislativo, que pode ter tão somente a assinatura do autor, como pode ter de todos os pares ou de quem quiser assinar junto, pode ser um projeto conjunto, pode ser um projeto unânime desta Casa, então é a questão só do andamento, essa é a única colocação que eu fiz em relação a isso, obrigado.". Como não houve mais vereadores inscritos, o senhor presidente informou que não haverá sessão na próxima segunda-feira (15/8), devido ao feriado em homenagem à padroeira do município, Nossa Senhora da Piedade. Após a informação, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h07. Eu, Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Valdinei Aparecido Mariano Franco
Vice-Presidente

Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva
1ª Secretária

Wandi Augusto Rodrigues
2º Secretário